O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal, válida até ás 2 horas de amanhã: Tempo bom, passando a instavel no fim do período. Temperatura em elevação. Ventos do quadrante norte, moderados.

MAXIMA 35.2
MINIMA 23.3

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

VAPORES ESPERADOS

HOJE — Comunicações radiotelegráficas recebidas até 1 hora:

"Argentina Star", ás 7 horas; "Arendezyk", ás 6 horas; "Temdesjell", não tem hora marcada; "Farrapo", ás 9 horas; "Alcor", cedo; "Bocaina", amanhece.

ANO XXXII — ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — QUARTA-FEIRA, 15 DE FEVEREIRO DE 1950 — N. 9.145

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

EMPRESTIMO AO BRASIL PARA GARANTIR JUROS DE INVESTIMENTOS

Fato sem precedentes na historia do Banco de Exp. e Importação

Contribuiria o nosso país com parte da renda das transações em dollars — O governo brasileiro examina o assunto — Reduzidos a 60 milhões os atrasados comerciais

WASHINGTON, 14 (A. F. P.) — O semanario "Business Week" prognostica que o Brasil obterá, dentro de muito pouco tempo, um emprestimo especial do Banco de Exportação e Importação. Esse emprestimo seria utilizado como fundo em dollars no Banco, para permitir aos homens de negocios norte-americanos retirarem os juros de seus investimentos em dollars no Brasil. O "Business Week" acrescenta que o Brasil contribuirá com parte de sua renda proveniente das transações correntes para esse fundo.

Logo após divulgada a informação do conhecido semanario de negocios, um representante da France Presse procurou o Banco de Exportação e Importação, onde um alto funcionario lhe confirmou que o governo brasileiro realmente está examinando a possibilidade de pedir esse emprestimo, mas não tinha tomado até agora nenhuma decisão a respeito. Acrescentou o informante que um emprestimo dessa natureza era sem precedentes, na historia do Banco de Exportação e Importação, o qual todavia, não se oporá à transação desde que a considere util, após o estudo que vai ser feito pelos interessados.

O "Business Week" prevê, de outro lado, a liquidação, em março proximo, da divida brasileira para com os exportadores norte-americanos, e prevê tambem o aumento das rendas dollars para o ano de 1950, como consequencia do aumento dos preços do café. Como se sabe, a divida brasileira aos exportadores norte-americanos, de 150.000.000 de dollars, foi reduzida a cerca de 60.000.000 durante os seis ultimos meses.

Está a fórmula Jobim ainda em pleno vigor

A candidatura de Vargas depende da evolução dos acontecimentos, declara o sr. Erlindo Salzano

S. PAULO, 14 (Meridional) — Depois de ter visitado o senador Getulio Vargas em Santos Reis e o governador Valter Jobim em Porto Alegre, regressou na manhã de hoje, a esta capital o sr. Erlindo Salzano, procer do P. S. D.

Logo após ao desembarque, interpelado pela reportagem da "Meridional", disse o seguinte:

— "A' vista de estar a formula Jobim por assim dizer estagnada, dando a impressão de que seus propugnadores recuaram, segui para o sul e constatei o contrario. A formula Jobim está em pleno vigor, aguardando apenas melhor oportunidade para marchar a todo vapor.

ADEMAR E VARGAS

— "O criterio adotado continua o mesmo, isto é, os nomes focalizados pela formula Jobim, são os de Ademar de Barros e Getulio Vargas. Desta forma tanto pode ser indicado o nome do senador gaucho como tambem pode ser que não seja. Tudo depende da evolução dos acontecimentos.

Encontrei o senador gaucho muito bem disposto fisicamente.

Desta forma, os entendimentos prosseguirão, e oportunamente os srs. Ademar de Barros, Getulio Vargas e Valter Jobim se encontrarão em mesa redonda, talvez no proximo dia 26, quando o governador paulista seguirá para o sul, a fim de assistir a Festa da Uva" — concluiu o sr. Erlindo Salzano.

DOIS NOVOS PROJETOS

Concessão de anistia para os pecuaristas

Eleições nos sindicatos em carater de emergencia

A Mesa da Câmara dos Deputados recebeu ontem dois projetos de lei, ambos apresentados da tribuna.

O primeiro foi encaminhado pelo sr. Galeno Paranhos. Há dias o deputado goiano havia apresentado uma proposição visando "interpretar" a lei que perdoou a metade das dívidas dos pecuaristas.

ATITUDE FRANCA

Estranhando os reparos feitos pela imprensa a essa proposição, que havia sido confundida com uma nova tentativa de anistia, já duas vezes recusada pelo Congresso aos pecuaristas processados ou condenados como depositarios infieis, resolveu o sr. Galeno Paranhos tomar uma atitude aberta em defesa desses elementos. E, assim, ontem, apresentou um projeto que concede anistia a todos os criadores e recriadores de gado bovino processados ou condenados por crime de violação das garantias pignoraticias, excepto os que cometeram o crime com o provado e unico objetivo de dar prejuizo a seus credores.

Alega o representante goiano que, em virtude da baixa do nivel dos valores arbitrados pelo Banco do Brasil, em relação ao gado, muitos pecuaristas passaram a não contar com acervo suficiente para cobertura das garantias do penhor, oferecidas na base do nivel anteriormente fixado pelo proprio Banco como preço do gado.

ELEIÇÕES SINDICAIS

O segundo projeto foi apresentado pelo sr. João Mangabeira, fixando o processo de eleições sindicais em carater de emergencia até que seja aprovada pelo Congresso a Lei Sindical definitiva. A proposição

(Continua na 4.ª pág.)

Stalin, a sombra do Kremlin

A GUERRA FRIA NA EUROPA — I

É indispensavel ao Continente a ajuda dos norte-americanos

Os campos de concentração sovieticos — As lutas na Indo-China

Jacques Chastenet
(Membro do Instituto de França)
(Copyright dos Diarios Associados — Sucursal de Paris)

PARIS, fevereiro.

Há uma outra especie de guerra, mais moderna e sem duvida mais eficaz, contra a qual os comunistas não invectivam e que eles desejam ardentemente: — é a guerra na qual os Soviets são mestres, a que lhes permite anexar, sem quase dar um só tiro, a Bulgaria, a Rumania, a Hungria e a Tchecoslovaquia; a que se faz com a ajuda de propaganda subterranea, de agitação social, de campanhas de intimidação, de sequestros clandestinos, e de terrorismo policial.

Essa forma de guerra, a despeito das aparencias, não é menos destruidora de homens que a outra: — que se pense nos milhões de seres humanos mortos de privações nos campos de concentração, ou nos campos de deportação savieticos. Mas isto é menos espetacular, fala menos á imaginação das multidões que um campo de batalha ou que uma cidade aniquilada pelos bombardeios. E os ingênuos que, sob a direção de um chefe de orquestra invisivel, cantam em côro: "Guerra á Guerra", não duvidam de que estão contribuindo, ao entibiar as forças de resistencia do seu país, para preparar exterminios e destruições mais terriveis ainda, talvez, que aqueles cuja perspectiva os faz estremecer de horror.

Talvez que, em consequência das decisões tomadas pelo Kominform, os agentes dos Soviets em França se tenham mostrado por demais apressados e tenham deixado assim aparecer a ponta do rabinho.

Serviram-se do pretexto de lutas sangrentas a que as tropas francesas são obrigadas na Indo-China contra os bandos do chefe comunista Ho-Chi-Minh, para determinar certos sindicatos operarios a tomarem iniciativas que não são outra coisa senão crimes de lesa-patria: não somente os estivadores receberam instruções para se recusarem a carregar o material belico destinado á Indo-China, mas tambem foram cometidos atos de sabotagem caracterizados sobre certos elementos desse material, aparelhos de radio, ou fuselagens de aviões. Além disto, "Conselhos Comunais dos Combatentes da Paz", de inspiração puramente comunista, foram constituidos em varias cidades, e a população foi convidada "a impedir o transporte de armas e munições".

Tanta audacia abriu os olhos até agora cegos. A opinião publica francesa, em sua maioria, vê, penalizada, prolongar-se a deploravel guerra de guerrilhas travada na Indo-China, mas nem por isto admite que se privem os soldados que se batem naquelas terras longinquas dos meios de se defenderem e de defenderem as populações que se colo-

(Continua na 4.ª pág.)

O RIO GRANDE DO SUL DEVERIA CAMINHAR PARA UMA PERFEITA ALIANÇA POLÍTICA DE PARTIDOS

OUVINDO SILVA RAMOS, EM PARIS

CONSTITUIU sensacional esforço de reportagem a entrevista que Samuel Wainer, dos "Diarios Associados", obteve, em Paris, do brasileiro João da Silva Ramos, alvo das atenções do mundo inteiro pelo drama em que se viu envolvido com a morte de sua jovem esposa Monique. Recem-saido da prisão, o nosso patricio teve oportunidade de fazer pelo microfone da Radio Diffusion Française, para retransmissão pela Radio Tupi, do Rio, uma serie de confissões realmente impressionantes, ao mesmo tempo que consignou as suas sinceras expressões de reconhecimento ao povo brasileiro pela atmosfera de carinhosa simpatia com que acompanhou o desenrolar da sua tragedia intima. Na foto acima, vemos o sr. João da Silva Ramos, em companhia do reporter dos "Diarios Associados", nos studios da grande difusora de Paris.

Artur Bernardes vai falar de novo com Dutra sobre a reunião de Minas

Tentativa de quebrar o impasse nas negociações — Irredutiveis em seus pontos de vista a UDN e o PSD — Viajou o sr. Kubitschek e regressa o sr. Lopes Cançado

Carlos Castello Branco
(O JORNAL)

Cessaram praticamente as conversações políticas, iniciando-se a esperada tregua proporcionada pelos festejos carnavalescos. Entretanto, o assunto da conferencia de Belo Horizonte continua a ser versado nos meios parlamentares e partidarios.

Uma destacada personalidade do Partido Republicano informou-nos que o sr. Arthur Bernardes, que está convencido das boas intenções e dos altos propósitos do governador Milton Campos, se dispunha a procurar novamente o presidente da República, com o objetivo de tentar obter do mesmo a palavra de estímulo e transigência que permita a superação do impasse em que mergulharam as demarches em busca do candidato mineiro.

ATITUDE DE INTRANSIGENCIA

O impasse está caracterizado na firme atitude do PSD de não voltar a examinar com os partidos estaduais o problema da candidatura de Minas antes que a UDN se pronuncie claramente a favor do reexame dos nomes da lista Valadares. A contra partida dessa posição está na disposição dos udenistas de não reconsiderar o assunto, que têm por definitivamente superado. Julga a UDN de Minas que não poderia voltar ao conselho nacional do seu partido com os mesmos nomes sobre os quais esse orgão já se pronunciou. Assim, declara inviaveis os quatro candidatos do PSD. Esse ponto de vista foi comunicado oficialmente ao presidente da República por pessoa autorizada.

Esse impasse é, na realidade, a única causa que retarda a reunião de Belo Horizonte e, antes que ele seja resolvido ou que os udenistas se desesperem de resolvê-lo não se dará um passo no sentido do candidato mineiro á sucessão do general Eurico Dutra.

Depois de ter se avistado com o presidente da República, viajou para Minas o deputado Juscelino Kubitschek, coordenador pessedista ligado ao sr. Valadares.

CHEGA HOJE O SR. LOPES CANÇADO

O deputado Lopes Cançado, que levou missão politica reservada a Minas, regressa hoje do seu Estado. Espera-se que ele traga alguma resposta do sr. Milton Campos relativa a determinadas sondagens.

PRONTO O ESBOÇO DE PROGRAMA

O PTB concluiu ontem o seu esboço de programa, o qual será entregue á comissão pessedista nas próximas horas.

O BANCO DE SANGUE DO CAFE'

ASSIS CHATEAUBRIAND

RIO, 2 — Os Diários e Rádios Associados do Rio de Janeiro, ofereceram, no salão de festas do Jockey Club, do Brasil, um almoço de 80 talheres, em homenagem ao sr. Geremia Lunardelli, para testemunhar o agradecimento da organização pela munificência das suas doações ao Museu d'Arte de São Paulo, onde só o Fernando VII, de Goya, por ele oferecido, galerias de Nova York já se propõem adquiri-lo por 75 mil dollars. As mesas estavam enfeitadas com belos centros com orquideas. Em nome dos Diários Associados, o sr. Assis Chateaubriand disse estas palavras de saudação ao conhecido filantropo e cafesista:

Quisemos reunir neste ágape singelo, sobretudo, as três familias de cafezistas — a carioca, e, tambem, as duas outras, a mineira e a fluminense, residentes no Rio, para lhes agradecer, em torno da figura patriarcal de Geremia Lunardelli, o calor da recepção, dispensada ontem à "Meditação" de Rodin, doada pelo fazendeiro da Noroeste ao Museu d'Arte de São Paulo. E' o café um aristocrata tão senhorial e de gosto tão apurado, que ele não se sentia mal, ombreado na celeste tarde de ontem, no salão nobre da Associação Comercial, com a escultura de Rodin. Lembram-se cariocas e fluminenses que os palacios e as obras d'arte mais belas que teve o Rio de Janeiro foram construidos ou trazidas à nossa terra pelos reis fluminenses do café. Nova Friburgo construiu o Palacio do Catete e a fazenda do Gavião, em Friburgo. Manoel Lengruber edificou, com um funicular para o seu serviço pessoal, em Laranjeiras, o palacete que foi mais tarde do saudoso e sempre querido e lembrado Modesto Leal. Os mais artísticos túmulos do Brasil, como peças d'arte, são os que os cafezistas Teixeira Leite levantaram no cemiterio de Vassouras, como um dos jardins mais imponentes, enriquecido de esbeltos mármores, cinzelados por artistas italianos e franceses, era o da fazenda de São Joaquim da Gramma, do maior cafezal que existiu na provincia fluminense, do comendador Joaquim José de Souza Breves. Há vinte e dois anos, O JORNAL mandou fotografar e publicou as estatutas mutiladas do rei do café na provincia do Rio de Janeiro, no século XIX. Existem em Paris reminiscencias do leilão dos objetos d'arte do comendador Domingos Theodoro de Azevedo, que foi, depois de Joaquim José de Souza Breves, o maior cafezista fluminense.

Geremia Lunardelli, pois, oferecendo peças d'arte aos Museus brasileiros, segue uma tradição de sua dinastia. "Noblesse oblige". Quando se é monarca do café, esse trono e seu cetro implicam obrigações. Uma delas é fazer o Augusto: dar coisas ao povo. Fazer o povo participar de uma parcela das suas riquezas. Mas não é a prática desse dever que compõe o manto mais formoso da majestade e da dignidade dos reis? Às nossas campanhas, Geremia Lunardelli nunca recusou nada, porque deu tudo: aviões, centros de puericultura, telas, estatuas, seu prazer é contribuir às vezes até alem das suas posses, para o bem-estar do povo.

E' um desbravador sereno da selva, um varão único no seu gênero, hoje no Brasil, que dominou e fecundou a jungle com o trabalho e as armas pacíficas da civilização. Nas mãos deste conquistador não há uma gota de sangue derramado. A lei da jungle não foi nem é a sua lei. Ele fez e insiste em continuar fazendo a prosperidade de enormes tratos do sertão brasileiro. Há infalivelmente um bravio conflito entre o capitão que entra na selva para tomar posse dela e os caboclos, que o precederam. O conquistador, que vai civilizar, é tomado pelos pioneiros como um usurpador da sua gleba. A pedra de toque do espírito de harmonia deste povoador é que, em torno dos seus arados, das suas foices, das suas enxadas, dos seus tratores, gravita um mundo de solidariedade e de amor. A estrela de Geremia não é uma estrela vermelha de conquista, mas uma luz branca de fraternidade. Mais de 50 mil alqueires de terras abandonadas, cobertas de florestas, ele já tem incorporado à soberania brasileira. Os outros se contentam de possuir terras para que elas se valorizem com o esforço de terceiros. São latifundiarios abominaveis, porque deixam o solo improdutivo. Este homem trabalha o proprio chão, abate a selva, destoca-a, constrói estradas, planta o café e o cereal, atrái os colonos, dá-lhes tambem terras, agindo com tal nobreza, que um regime de equilibrio social automaticamente se estabelece, entre os trabalhadores e o patrão, inspirado de idéias de justiça coletiva. Ele é um arquetipo do proconsul romano que vai dominar as terras bárbaras, para fazê-las frutificar, em lugar de as explorar em detrimento da coletividade, administrando-as em proveito de si mesmo.

O Centro do Comercio de Café e a Associação Comercial do Brasil homenagearam ontem, e nós outros homenageamos, hoje, um inimigo irreconciliavel da inflação. Não há quem, individualmente, neste país, entregue tantos produtos da terra ao consumidor nacional e estrangeiro quanto ele. E' um empresario, da iniciativa privada, que joga no mercado dezenas de milhões de cruzeiros de café, de milho, de arroz, de feijão e de carne. Sua ansia é produzir, produzir sempre mais, para que, se reduzindo os preços e se valorizando a moeda, não se tornem ilusorios e nominais, portanto, os aumentos de salarios que conquistam os trabalhadores. Só se reduzem ou se mitigam os efeitos da inflação, diminuindo os meios de pagamento e aumentando a quantidade de bens, que se destinam a satisfazer as necessidades fundamentais dos individuos. Como não é governo, Lunardelli se exime de reduzir os meios de pagamento. Mas como é um Briareu no trabalho, entrega mais de 200 milhões de cruzeiros anualmente de produtos de primeira categoria, da gleba e da pecuaria, ao consumo dos brasileiros, dos norte-americanos e dos britânicos.

Somos uma terra que vive fazendo uma política de aspirina. Não se resolvem os problemas fundamentais, os problemas de base do país. Atacam-se os sintomas, até porque são os sintomas e não os males que nos acarretam dôr de cabeça. E porque a dôr de cabeça é um mal passageiro, que se trata com analgésicos, nós outros corrigimos as situações mais graves, apenas com uma

(Continua na 2.ª página)

Para Antunes Maciel não há um só nome com probabilidade de vencer

"Estamos como há oito meses atrás, em ponto morto, marcando passo, á espera de abril"

J. Thadeo Onar — (Dos "Diarios Associados")

PORTO ALEGRE, 13 (Meridional) — Encontra-se nesta capital o sr. Antunes Maciel, antigo ministro da Justiça e secretario da Fazenda do Rio Grande do Sul, a quem pedimos noticia sobre a política nacional.

— "Não há nenhuma noticia que seja nova" — disse-nos ele.

Indagamos do sr. Antunes Maciel quais as demarches de que estava a par — no Rio, em São Paulo, em Minas.

— "Se as há, terão o destino da agua em peneira, pelo menos por agora. Em julho, declarei aos "Associados" que "os politicos tinham, então, começado a dançar em torno de uma fogueira e que, quando raiasse a hora decisiva, estariam todos queimados, a cair, na propria fogueira, um a um dos pretendentes". Foi exatamente o que aconteceu. A queima foi completa, e hoje não ha nome algum á vista, com probabilidade de vitoria, conquanto estejamos a sete meses do pleito. O ultimo abencerragem do elenco malogrado foi o sr. Adhemar de Barros. Depois de uma preparação vasta e dispendiosa, a estilo americano, o seu sonho diluiu-se: não lhe convem largar a presidencia de São Paulo, para tentar a da Republica. Esse erro custou pungentes amarguras áquele brasileiro de elite que foi Armando de Salles Oliveira. Não obstante, ainda ha quem acredite na candidatura Adhemar.

SURGE OSVALDO ARANHA

— E, então, quem virá?

— O vaticinio é dificil. Os mineiros, desde meses, perseveram no esforço de formar um bloco eleitoral inderrotavel, que lhes garantisse a sucessão do general Dutra; em São Paulo, existe certo trabalho no sentido de uma aliança semelhante, em favor de um paulista. Entendo que o Rio Grande deveria caminhar no mesmo rumo. O Rio Grande tem tres nomes em potencial: Getulio Vargas, Osvaldo Aranha, Valter Jobim. Cito-os em ordem de idade. O primeiro tem prestigio alicerçado nas massas, que se inebriaram nas legendas do Estado Novo. O segundo tem a projeção da sua brilhante personalidade, intra e extra fronteiras. O terceiro encarna, na curul do chefe do Estado, o Rio Grande pacificado e laborioso; e o encarna desencantado da politica e apaixonado pela administração. Não parece provavel que o primeiro consinta em ser candidato. Quem foi monarca absoluto, tantos anos, não se conformaria em perder a majestade, amarrado aos cordeis de uma Constituição que até se absteve de subscrever. As massas que o aclamam sentir-se-iam tambem desiludidas, fora do regime que as fascinou. O terceiro tem declarado, repetidamente, que não pretende abandonar o governo do Estado, nem se deixará seduzir, de nenhum modo, com as guirlandas da presidencia da Republica. Sobra, pois, o segundo; e a verdade limpida é que, no meio do deserto e da confusão, a sua figura lampeja, como um farol, sejam quais forem as restrições que se pudessem encontrar na sua notavel trajetoria pela vida publica. Esse grande nome poderia talvez propiciar o milagre de unir, como em 1930, a nossa gente. Sairiamos, pois, em uma nova arrancada, desta vez branca, porém, tão forte que é quase certo espelharia, desde logo, a nevoa espessa que vem toldando, ha um ano, os prodromos da sucessão".

NOVA OPORTUNIDADE PARA O RIO GRANDE

— Acha que a UDN poderá lançar o nome de Aranha?

— Ignoro quais sejam os rumos e planos da direção da U.D.N., da qual estau afastado. Sei, entretanto, que alguns dos seus mais destacados proceres são francamente favoraveis á candidatura Aranha, e acredito que tambem Eduardo Gomes não lhe será infenso. Vou mais longe, arriscando um prognostico, na esfera de outros sectores: Getulio Vargas, Goes Monteiro e quiçá Adhemar de Barros não se lhe anteporiam.

— Não será isso um tanto de otimismo, de sua parte?

— Só o tempo o dirá: mais, seja como fôr, o Rio Grande precisa agir, para apressar a solução desse caso, que esta começando a despertar sérias apreensões, no seio da opinião.

— E, se porventura vingasse a hipotese de ser vencida a recusa do governador Jobim, e surgisse a sua candidatura, uma vez que o PSD persistisse na obstinação de dar o candidato?

— Nesse caso, para essa candidatura deveria ir o Rio Grande congraçado, e tenho a certeza de que Osvaldo Aranha seria dos primeiros a oferecer-lhe apôio.

CONFERENCIOU COM O GOVERNADOR JOBIM

O dr. Maciel Junior conferenciou ontem demoradamente com o governador Jobim sobre assuntos politicos, negando-se, porém a comentá-los com o reporter.

Hoje, á tarde, o dr. Maciel Junior viajará a Pelotas, via aérea, onde passará 15 dias, regressando depois para a capital da Republica.

Modificação na data do censo geral

Um projeto de lei do sr. João Vilasboas

O Senador João Vilasboas apresentou ontem, no Monroe, um projeto de lei que dispõe sobre a realização dos censos gerais no Brasil, os quais se verificariam no dia 1º de janeiro dos anos de milesimo um. Por esse projeto, o sexto recenseamento do país seria executado no primeiro dia de 1951.

A JUSTIFICAÇAO

Asim justifica o representante matogrossense a sua proposição:

"O decreto-lei nº 969, de 21 de dezembro de 1938, determinou no seu artigo 1º — "Realizar-se-á decenalmente, no dia 1º de setembro dos anos de milessimo zero, o recenseamento geral do Brasil".

Firmado nesse preceito legal, votou o Congresso Nacional a Lei nº 651, de 13 de março de 1949, em cujo artigo 1º dispôs: — "O sexto recenseamento geral do Brasil, previsto para 1950, será realizado na conformidade das dispo-

(Continúa na 3.ª página)

NA EDIÇÃO DE HOJE:

3.ª PAGINA

Udenistas favoraveis á candidatura do general Canrobert

Ameaçado o abastecimento de carne em virtude da tabela

Nas Comissões do Senado

8.ª PAGINA

Maiores vantagens para os contribuintes do Montepio Municipal

Melhores perspectivas para as frutas brasileiras na Argentina

HOUVE QUORUM NA CAMARA

Retirado do avulso o projeto para reforma da Central do Brasil

Desobstruida a ordem do dia — 2 milhões para o Congresso dos Municipios

Ontem houve quorum no plenario da Câmara. Compareceram 156 deputados. Mas esse número só foi anunciado pela Mesa depois de retirado do avulso o projeto de reaparelhamento da Central do Brasil.

Desde que essa proposição passou a ocupar o primeiro lugar na ordem do dia, ficaram as votações paralizadas. Longas e laboriosas demarches se processaram nos gabinetes para superar a controversia surgida em torno do assunto.

ENCONTRADA A SOLUÇAO

Finalmente, parece ter sido encontrada ontem a solução, com a retirada do projeto, a pretexto de serem novamente publicadas as emendas do Senado.

A medida servira, ao menos, para desobstruir a ordem do dia e dar vasão a muitos projetos que não padecem de oposição e estavam encalhados por esse motivo.

Com a retirada do projeto da Central póde o plenario votar e aprovar o projeto que concede o auxilio de dois milhões de cruzeiros á Associação Brasileira de Municipios, para realização do 1º Congresso Nacional de Municipios Brasileiros.

Puderam igualmente ser votados e aprovados dois requerimentos, pedindo o pronunciamento das comis-

(Continúa na 3.ª página)

Reforma do secretariado carioca

Apuramos nos circulos oficiais cariocas que o prefeito Mendes de Morais está inclinado a modificar substancialmente o seu secretariado, logo após a desincompatibilização de três dos seus auxiliares imediatos. Visa o prefeito a formação de um secretariado composto de elementos apoliticos ou, pelo menos, sem nenhuma ligação com qualquer partido politico.